

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO

Tipos de Manutenção

Organização da Apresentação

- Introdução
- Manutenção corretiva
- Manutenção preventiva
- Manutenção preditiva
- Manutenção detectiva
- Engenharia de manutenção
- Referências

• A maneira pela qual é feita a intervenção nos equipamentos, sistemas ou instalações caracteriza os vários tipos de manutenção existentes. De acordo com Kardec e Nascif [1], os principais tipos são os seguintes:

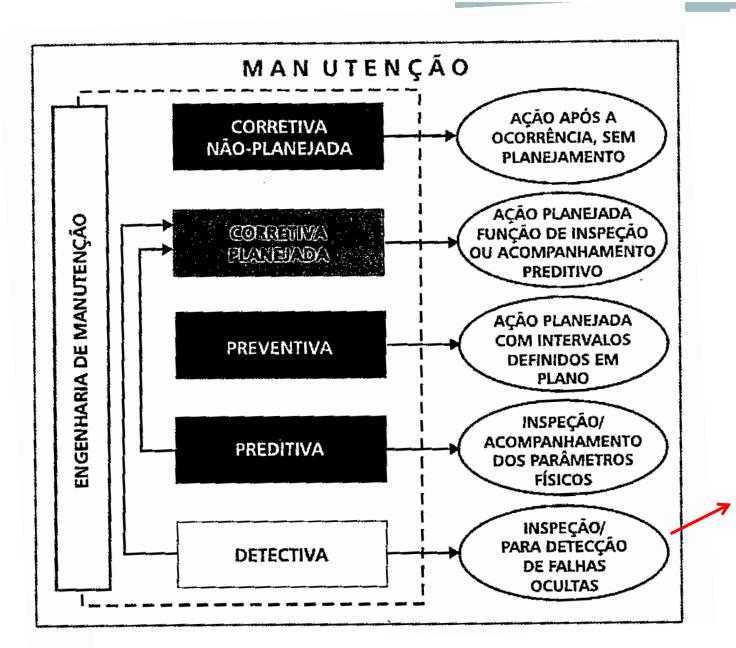
Manutenção Corretiva	> Planejada
	Não Planejada
Manutenção Preventiva	
Manutenção Preditiva	
Manutenção Detectiva	
Engenharia de Manutenção	

- Várias ferramentas adotadas hoje têm no nome a palavra "manutenção". Porém, estas não são novos tipos de manutenção, mas ferramentas que permitem a aplicação dos seis tipos de manutenção citados. Destacam-se:
 - Manutenção Produtiva Total (Total Productive Maintenance TPM);
 - Manutenção Centrada na Confiabilidade (Reliability Centered Maintenance RCM).

por meio dos 8 pilares vai tentar atingir seus objs (Quebra, defeito e acidente zero)

- Várias ferramentas adotadas hoje têm no nome a palavra "manutenção". Porém, estas não são novos tipos de manutenção, mas ferramentas que permitem a aplicação dos seis tipos de manutenção citados. Destacam-se:
 - Manutenção Produtiva Total (Total Productive Maintenance TPM);
 - Manutenção Centrada na Confiabilidade (Reliability Centered Maintenance RCM).

Implementa diferentes ferramentas (FMEA, MASP, Análise da Causa Raiz) para identificar causas de falhas, indicar a importância de cada falha e definir preventivas em relação às falhas.



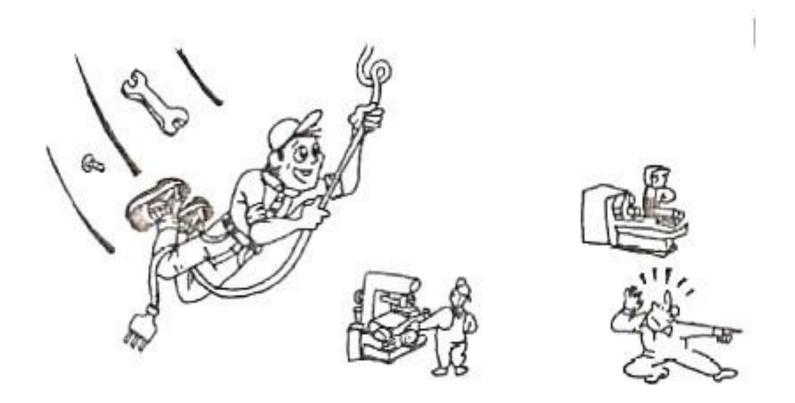
Por meio da atuação em sistemas de proteção, comando e controle.

• Segundo Kardec e Nascif [1], é a atuação para a correção da falha ou do desempenho menor do que o esperado.

- Dessa forma, duas condições podem levar a manutenção corretiva:
 - Desempenho deficiente apontado pelo acompanhamento das variáveis operacionais, ou seja, na ocorrência de um defeito;
 - Ocorrência da falha.

Baseia-se na seguinte filosofia:

"Equipamento parou, manutenção conserta imediatamente."



• A manutenção corretiva corresponde ao estágio mais primitivo da manutenção mecânica.

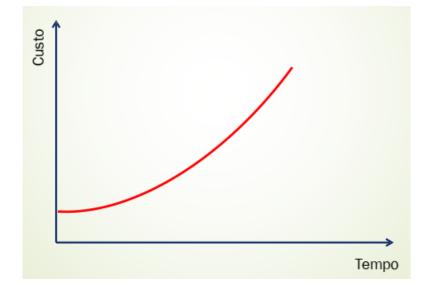
 Entretanto, como é praticamente impossível acabar totalmente com as falhas, a manutenção corretiva ainda existe.

• É importante observar que pode englobar desde a troca de um simples parafuso de fixação quebrado até substituir todo um sistema elétrico em pane.

- Dependendo da frequência que é realizada pode levar:
 - Baixa utilização anual dos equipamentos e máquinas e, portanto, das cadeias produtivas;
 - Diminuição da vida útil dos equipamentos, máquinas e instalações;
 - Paradas para manutenção em momentos aleatórios e muitas vezes, inoportunos por corresponderem a épocas de ponta de produção, a períodos de cronograma apertado, ou até a épocas de crise geral.

• Além disso, implica em altos custos, porque causa perdas na produção e geralmente a extensão dos danos aos equipamentos é maior.

• Dependendo do sistema produtivo, há possibilidade de dedução do Pagamento-Base (PB) por meio Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI).



- Apesar de rudimentar, a organização corretiva necessita de:
 - Pessoal previamente treinado para atuar com rapidez e proficiência em todos os casos de defeitos previsíveis e com quadro e horários bem estabelecidos;



- Apesar de rudimentar, a organização corretiva necessita de:
 - Existência de todos os meios materiais necessários para a ação corretiva que sejam: aparelhos de medição e teste adaptados aos equipamentos existentes e disponíveis, rapidamente, no próprio local;





- Apesar de rudimentar, a organização corretiva necessita de:
 - Existência das ferramentas necessárias para todos os tipos de intervenções necessárias que se convencionou realizar no local;



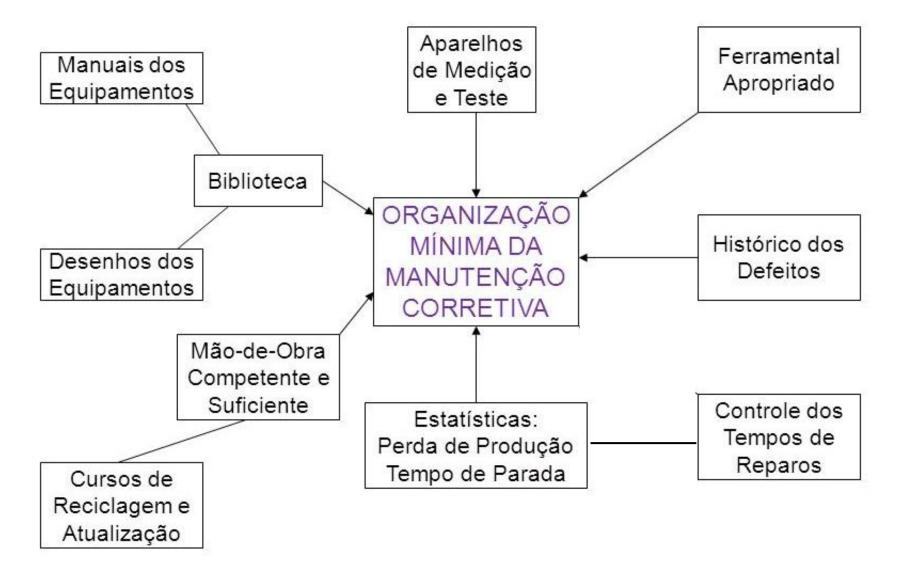
- Apesar de rudimentar, a organização corretiva necessita de:
 - Existência de manuais detalhados de manutenção corretiva referentes aos equipamentos e às cadeias produtivas, e sua fácil acessibilidade;
 - Existência de desenhos detalhados dos equipamentos e dos circuitos que correspondam às instalações atualizados;



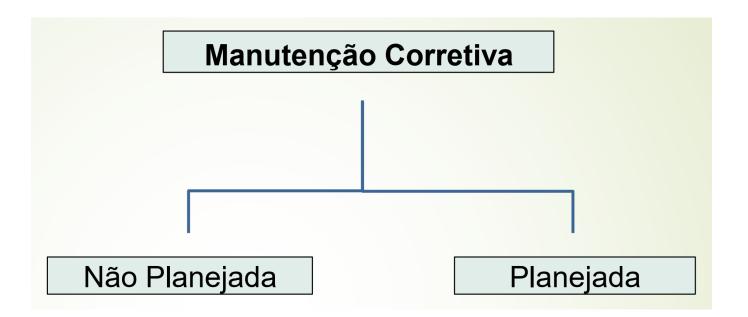
- Apesar de rudimentar, a organização corretiva necessita de:
 - Almoxarifado racionalmente organizado, em contato íntimo com a manutenção e contendo, em todos os instantes, os itens mais críticos. Para isso, deve-se respeitar a política de reposição adotada;



- Apesar de rudimentar, a organização corretiva necessita de:
 - Contratos bem estudados, estabelecidos com entidades nacionais ou internacionais, no caso de equipamentos de alta tecnologia cuja manutenção local seja impossível;
 - Reciclagem e atualização periódicas dos chefes e dos técnicos de manutenção;
 - Registros dos defeitos e dos tempos de reparo, classificados por equipamentos e por cadeias produtivas (normalmente associadas a cadeias de manutenção);
 - Registro das perdas de produção (efetuado de acordo com a operação-produção) resultantes das paradas devidas a defeitos e a parada para manutenção.



- Não Planejada É a correção de falha de maneira aleatória.
- Planejada É a atuação planejada para a correção do defeito, ou o desempenho menor que o esperado por decisão gerencial.



MCNP

- Nessa modalidade não há tempo para a preparação do serviço, ou seja, não há planejamento, daí o seu nome.
- Infelizmente, ainda é mais praticada do que deveria.
- Importante ressaltar que quando o percentual das manutenções corretivas não planejadas é maior que dos outros tipos de manutenções, o Departamento de Manutenção é comandado pelas máquinas ou equipamentos via falhas.
- Nessa situação, o desempenho empresarial da Organização, certamente, não está adequado às necessidades de competitividade atuais.

MCNP

• Em plantas industriais de processos contínuos como petróleo, produtos químicos, cimento, tubulações sob pressões, fluidos inflamáveis, temperaturas elevadas, uma falha pode ser catastrófica em todos os sentidos.

• Logo, nem pensar em uma MCNP.

Exemplo de MCNP

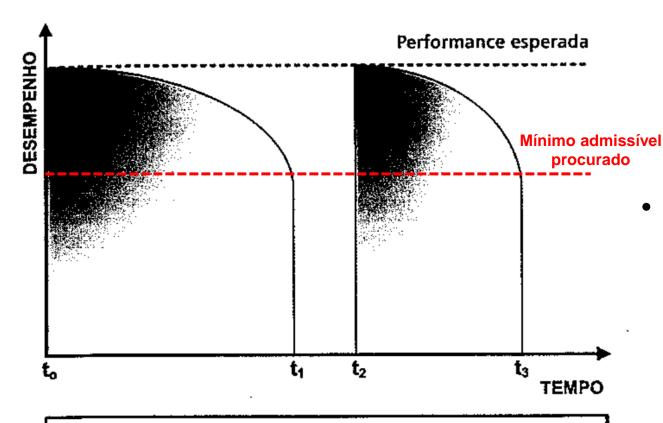
- Explosão de um transformador;
- Amapá: 800 mil pessoas sem energia por 22 dias em 2020;
- Transformador reserva (backup) ficou sen manutenção por um ano;
- ANEEL multou a concessionária LMTE em R\$ 3,6 milhões + três diretores indiciados pela PF pelo Art.265.



Art. 265 - Atentar contra a segurança ou o funcionamento de serviço de água, luz, força ou calor, ou qualquer outro de utilidade pública: Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa.

MCNP

MANUTENÇÃO CORRETIVA NÃO PLANEJADA



t₀ - t₁ - tempo de funcionamento

t, -t, - tempo de manutenção

t₂ - t₃ - tempo de funcionamento

Lembrar: Nem todo equipamento vai apresentar o mesmo padrão de comportamento até a falha.

Isso pode variar com as condições de operação, por exemplo.

MCP

 A MCP é a ação de correção do desempenho menor do que o esperado baseado no acompanhamento dos parâmetros de condição (MONITORAMENTO) e diagnóstico levados a efeito pela Manutenção Preditiva e Detectiva.

 Um trabalho planejado é sempre mais barato, mais rápido, mais seguro e de melhor qualidade do que um trabalho não planejado.



- É a atuação realizada de forma a reduzir ou evitar a falha, ou queda no desempenho, obedecendo a um plano previamente elaborado, baseado em intervalos de tempo definidos.
- Caracteriza-se pela busca sistemática para evitar a ocorrência de falhas, procurando prevenir, mantendo um controle contínuo sobre os equipamentos, efetuando operações julgadas convenientes.

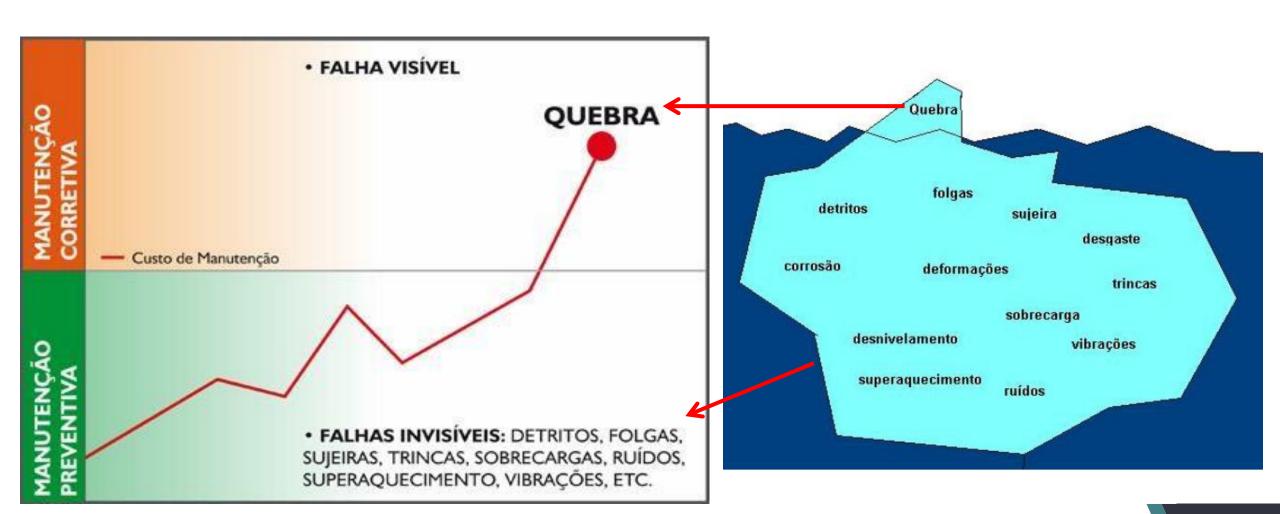
 Este tipo de manutenção sempre acontece antes da ocorrência de uma falha ou mesmo da degradação da função do equipamento.

 Para alguns setores (aviação), onde a segurança se sobressai em termos de outros aspectos, a adoção de manutenção preventiva é imperativa.



- Os fabricantes nem sempre fornecem dados precisos para adoção da Manutenção preventiva.
- Para adoção de planos preventivos deve-se considerar as condições operacionais e ambientais.
- Isso pode levar a duas situações na fase inicial de operação:
 - Ocorrência de falhas antes de completar o período estimado para intervenção;
 - Abertura do equipamento/reposição de componentes prematuramente.

Manutenção Preventiva x Corretiva



Objetivos da Manutenção Preventiva

- Redução De Custos;
- Qualidade Do Produto;
- Aumento Da Produção;
- Aumento Da Vida Útil Dos Equipamentos;
- Efeitos No Meio Ambiente;
- Redução De Acidentes.

Fatores considerados p/ adoção da Manutenção Preventiva

- Quando os custos de falhas são altos.
- Quando não é possível a manutenção preditiva.
- Quando as falhas implicarem diretamente na segurança pessoal e operacional.
- Oportunidade de manutenção em equipamentos críticos de difícil liberação operacional.
- Riscos de agressão ao meio-ambiente.
- Tipo de sistema de produtivo (produção contínua é a mais crítica).

Vantagens da Manutenção Preventiva

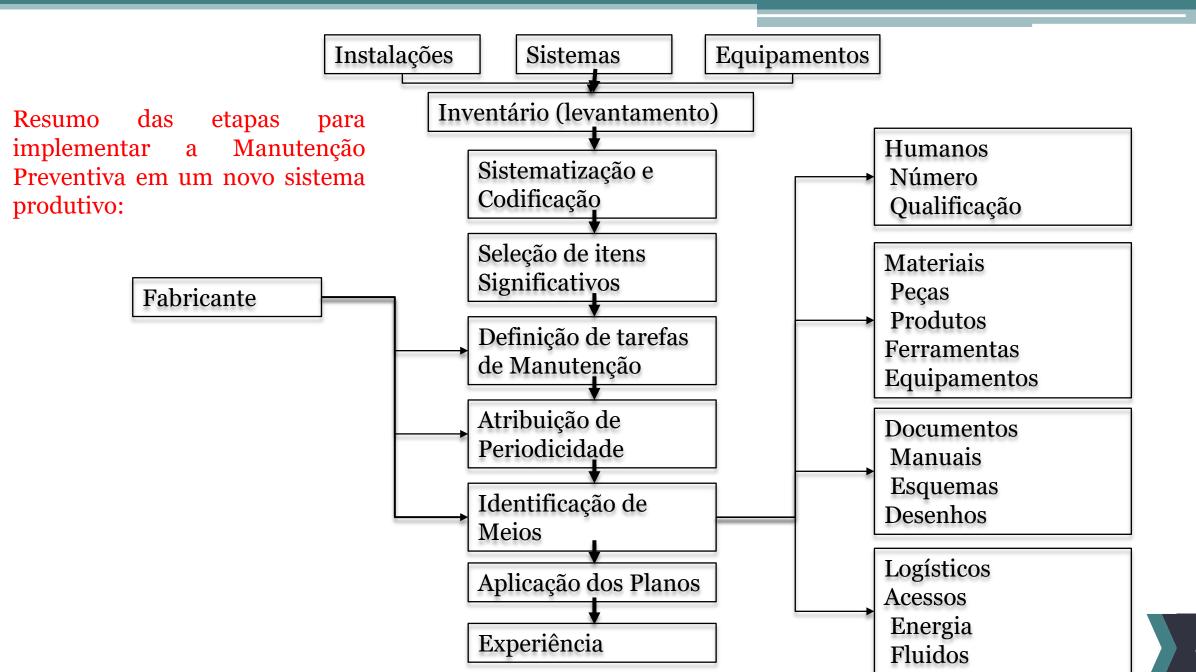
 A empresa terá maior facilidade para cumprir seus programas de produção;

Previsibilidade de consumo de materiais e sobressalentes.

Desvantagens da Manutenção Preventiva

 Promove a retirada do equipamento de operação para execução dos serviços programados;

- Introdução de defeitos não existentes devido:
 - Falha humana;
 - Falha de sobressalentes de baixa qualidade ou com defeito de fabricação;
 - Contaminações;
 - Falhas dos procedimentos de manutenção.



Segundo Kardec e Nascif[1], a manutenção preditiva é a atuação realizada com base na modificação de parâmetros de condição ou desempenho, cujo acompanhamento obedece a uma sistemática.

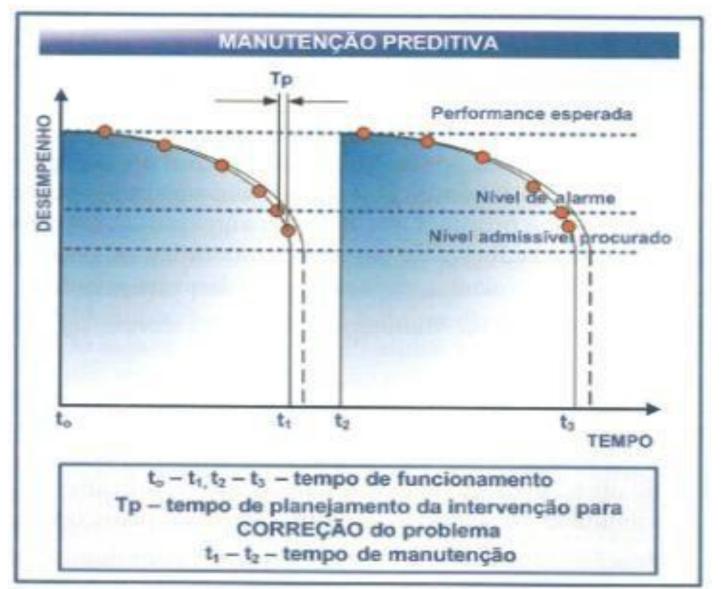
• Objetiva predizer as condições dos equipamentos para evitar a falha.

 Para isso, realiza-se o monitoramento de diversos parâmetros, por medições, ou por controle estatístico.

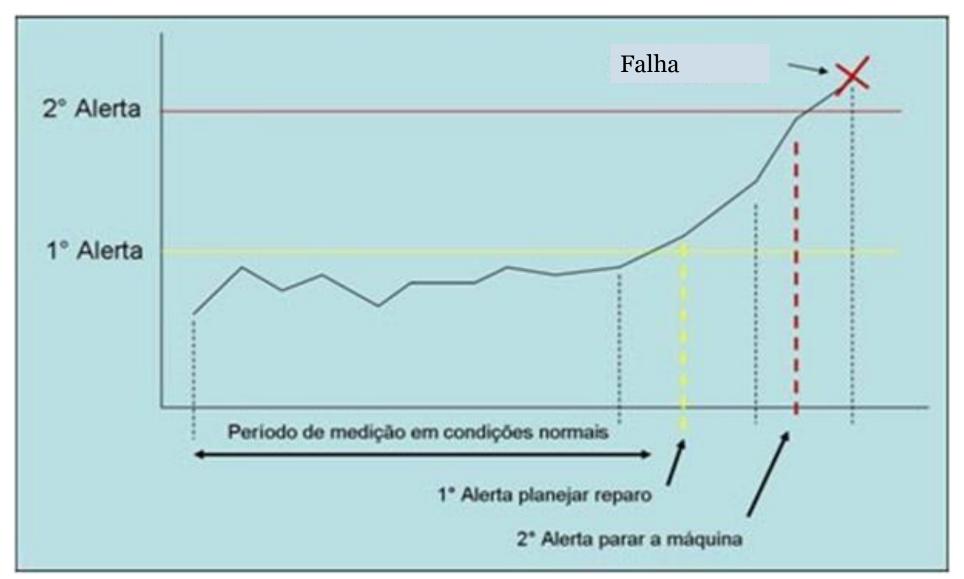
 A Manutenção Preditiva privilegia a disponibilidade à medida que não promove a intervenção nos equipamentos ou sistemas, uma vez que as medições e verificações são efetuadas com o equipamento produzindo.

 Este tipo de manutenção prediz o tempo de vida útil dos componentes das máquinas e equipamentos e as condições para que este tempo de vida útil seja bem aproveitado;

• A intervenção de manutenção só tem lugar quando se verifica a existência de um defeito que justifique a intervenção de forma planejada (MCP).



Curva de tendência de acompanhamento preditivo



Finalidade da Manutenção Preditiva

Filosofia:

Fazer a manutenção somente quando e se houver necessidade. Caso contrário, mexer na máquina o mínimo possível.

"O homem introduz o defeito"

Objetivos Manutenção Preditiva

• Predizer a ocorrência de uma falha ou degradação;

• Antecipar a necessidade de correção em uma peça específica;

• Eliminar as desmontagens desnecessárias para inspeção;

Aumentar o tempo de disponibilidade dos equipamentos para operação;

Reduzir o trabalho n\u00e3o planejado;

Objetivos Manutenção Preditiva

Impedir a ocorrência de falhas e o aumento dos danos;

Aproveitar a vida útil total de cada componente e de um equipamento;

• Aumentar o grau de confiabilidade de um equipamento no processo;

Aumentar a produtividade e competitividade.

Características da Manutenção Preditiva

- Não é necessário o desligamento do equipamento para a sua aplicação;
- Não se baseia em informações sobre a durabilidade de um certo componente (Manutenção preventiva), mas no monitoramento de parâmetros;
- Permite o planejamento do serviço;
- Necessita de um programa de acompanhamento, análise e diagnóstico, sistematizado;
- Reduz significativamente os acidentes por falhas "catastróficas" em equipamentos.

Quando usar a Manutenção Preditiva?

 O equipamento, o sistema ou a instalação permitirem algum tipo de monitoramento;

 O equipamento, o sistema ou a instalação merecerem esse tipo de ação em função dos custos envolvidos;

 Quando as falhas podem ser decorrentes de causas que podem ser monitoradas e ter sua progressão acompanhada.

Vantagens Manutenção Preditiva

 A gestão financeira é simplificada, já que o custo de operação de manutenção pode ser pré-determinado;

• As operações e paradas são programadas de acordo com a produção.

Desvantagens Manutenção Preditiva

 Elevado investimento para compra de equipamentos/instrumentos de medição e treinamentos;

 Não é recomendada para equipamentos que não são críticos para o sistema produtivo.

Grandezas para a Manutenção Preditiva

- Espessura de materiais em tubos e paredes de tanques;
- Temperatura de operação;
- Pressão em sistemas de bombeamento;
- Ruídos e vibrações em equipamentos rotativos;
- Contaminação de lubrificante;
- · Grau de particulado na entrada e saída de um sistema.

Cuidados p/ Medição e Análise de Parâmetros

- Capacitação adequada dos operadores
 Calibração dos instrumentos de medição (IM)
 Montagem e escolha adequada do IM
- Corpo técnico capaz de avaliar e interpretar os resultados de medição

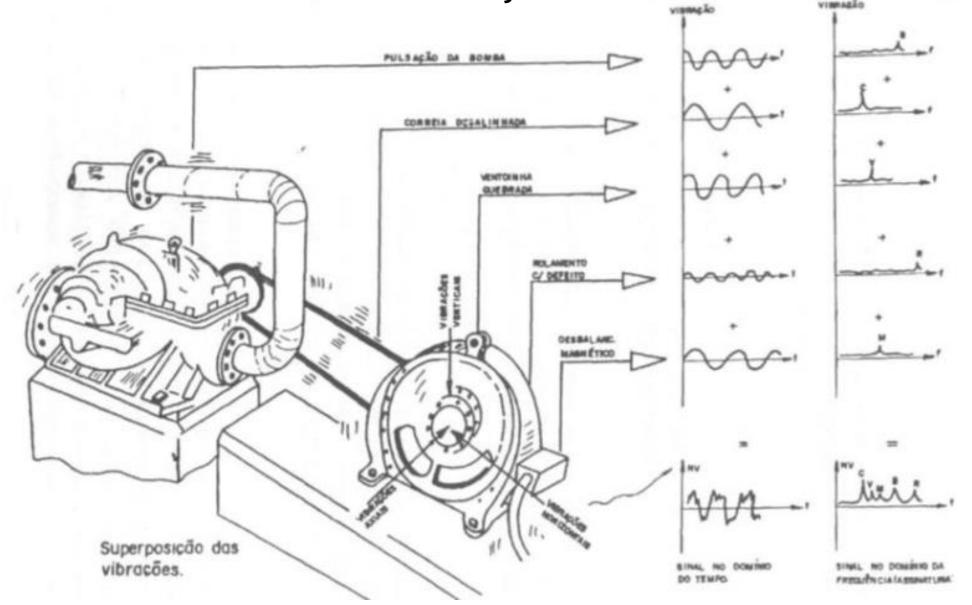
Medição e análise de vibração

• Baseia-se nas correlações existentes entre as vibrações registradas num dado equipamento e as suas características gerais.

 Com a análise dos espectros de vibrações e conhecidas as frequências dos elementos da máquina, pode-se identificar o tipo de defeito (desbalanceamento, desalinhamento, etc).

Esta técnica está concentrada principalmente nos equipamentos rotativos.

Medição e análise de vibração



Medição e análise de temperatura

- Pode ser usada para medir:
 - Temperatura de mancais em máquinas rotativas;

• Temperatura elevada em barramentos de equipamentos elétricos;

• Temperatura elevada na saída de trocadores de calor.

Principais métodos de medição de temperatura







Termômetros de contato



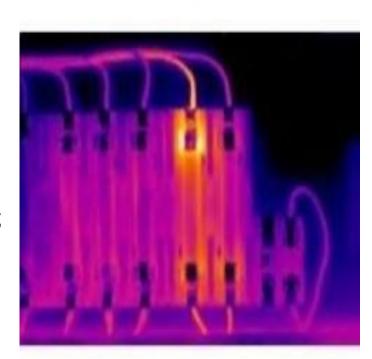




Medição termográfica

- Técnica fundamentada na detecção da radiação infravermelha.
- Inicialmente foi usada para fins militares. Atualmente, é acompanhamento preditivo de alguns equipamentos.

- Principais aplicações:
 - Setor elétrico;
 - Isolamentos térmicos (defeitos de montagem / envelhecimento);
 - Refratários (avaliação em fornos/caldeiras);
 - Em trocadores de calor;
 - Equipamentos mecânicos (pontos quentes).

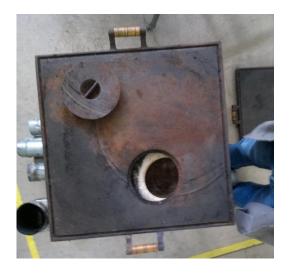


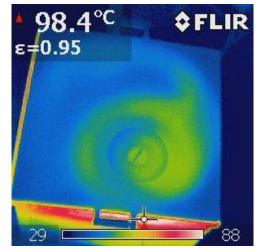
aplicada

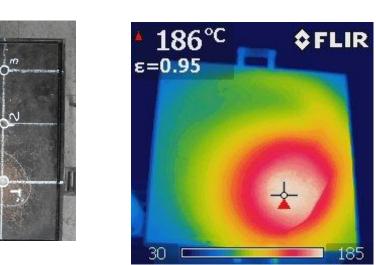
no

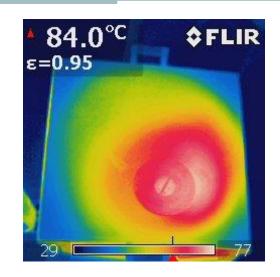


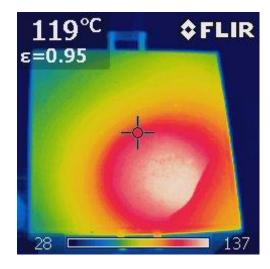








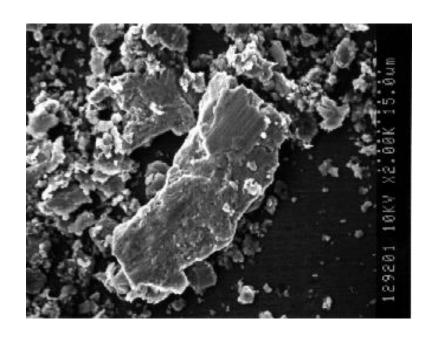




Ferrografia

 Análise de partículas presentes nos lubrificantes oriundas de desgastes (óleos e graxas);

- A partir da quantificação e análise da morfologia das partículas de desgaste (limalhas), encontradas em amostras de lubrificantes, determinam-se:
 - Tipos de desgaste;
 - Contaminantes;
 - Desempenho do lubrificante, etc.



Videoscopia

 Consiste em um sistema de inspeção visual remota, por meio de uma sonda.

• Este sistema é ideal para inspecionar locais de difícil acesso em serviços de manutenção de equipamentos industriais.



Videoscopia

- Exemplos de equipamentos avaliados:
 - Tubulações;
 - Redutores;
 - Vasos de pressão;
 - Trocadores de calor;
 - Motores e compressores;
 - Válvulas;
 - Componentes de aeronaves;
 - Turbinas, entre outros.



Ensaios não-destrutíveis

- Ultrasom;
- Inspeção radiográfica;
- Líquido penetrante;
- Partículas magnéticas.



Manutenção Detectiva

Manutenção Detectiva

 É a atuação efetuada em sistemas de proteção, comando e controle, buscando detectar falhas ocultas ou não perceptíveis ao pessoal de operação e manutenção;

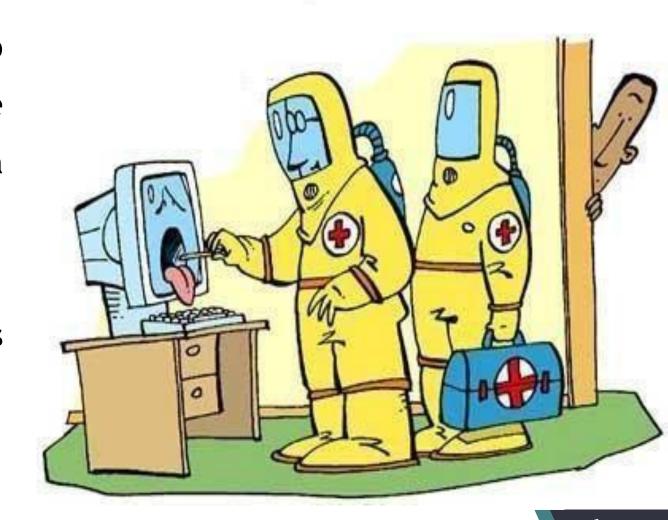
Também chamada de pró-ativa;

Crescimento em virtude da maior automação das plantas e utilização de sistemas de proteção, comando e controle.

Características

 Normalmente, não é necessário retirar o equipamento de operação e as falhas são corrigidas com o sistema em operação.

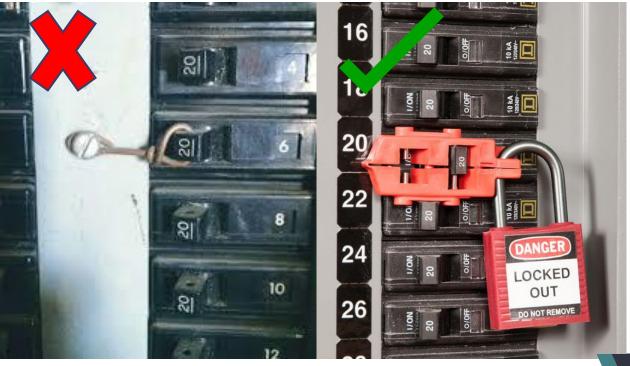
 Auxilia na competitividade das empresas.



Manutenção Detectiva

• Um exemplo clássico é o circuito que comanda a entrada de um gerador em um hospital. Se houver falta de energia e o circuito tiver uma falha o gerador não entra.





Trava p/ evitar o desarme

Trava p/ manutenção

Manutenção Detectiva

Exemplos de tarefas de manutenção detectiva:

- Testes de detectores de gás de fumaça e fogo;
- Inspeção de bombas de incêndio;
- Testes em válvulas de segurança;
- Teste de emergência liga/desliga de sistemas de vasos de pressão;
- Testes de malhas de controle de dispositivos de segurança;
- Testes de alarmes em painéis;
- Testes de relés de proteção de equipamentos elétricos.

Engenharia de Manutenção

Engenharia de Manutenção

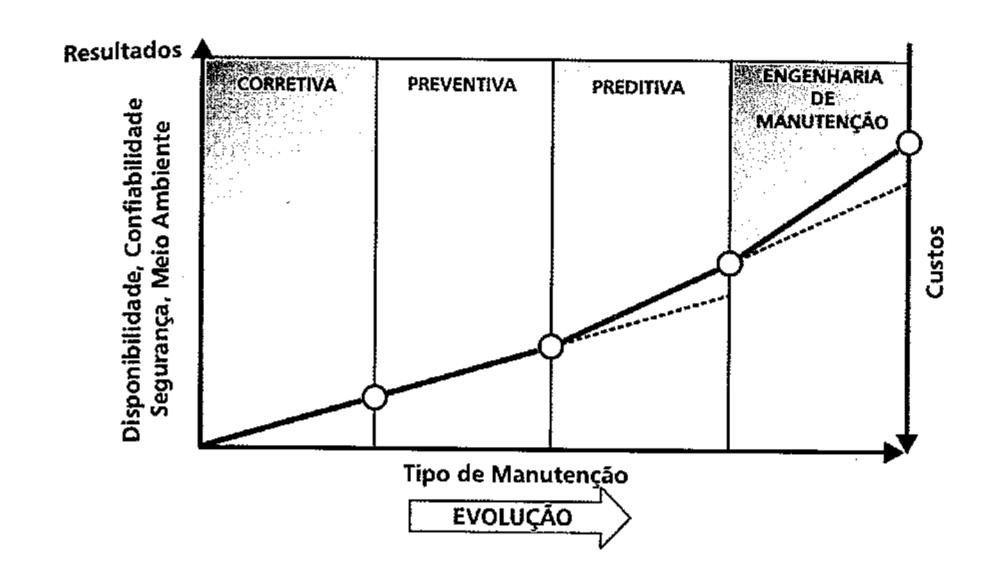
 A prática da Engenharia de Manutenção está associada com uma mudança cultural na empresa.

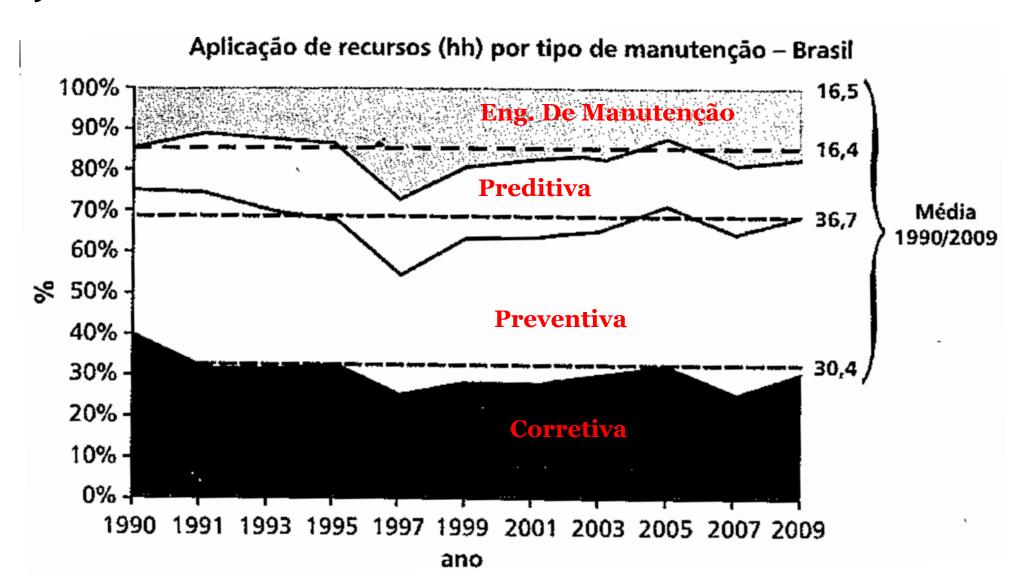
 A Engenharia de Manutenção significa perseguir benchmarks, aplicar técnicas modernas, niveladas com práticas de manutenção de 1º mundo.

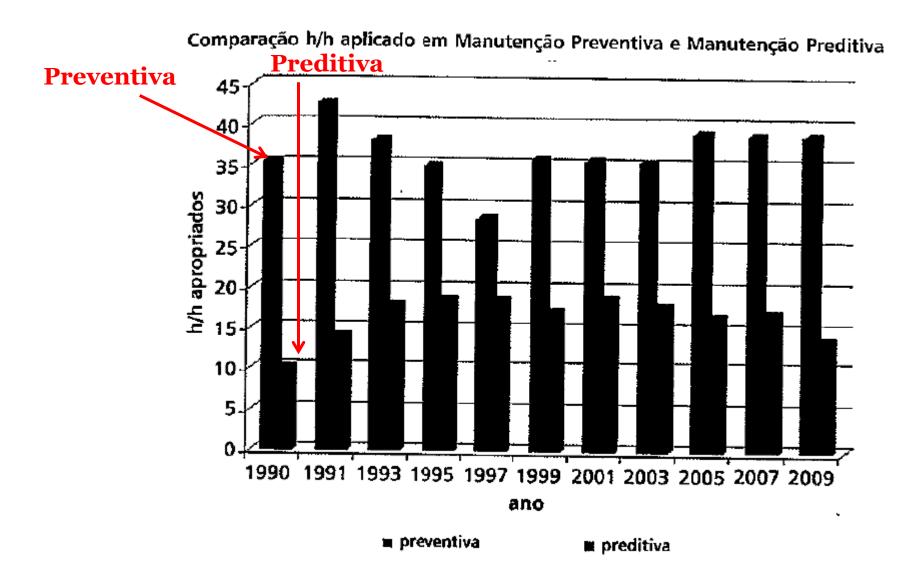
- A Engenharia de Manutenção se dedica:
 - Consolidar a rotina;
 - E implementar a melhoria contínua.
- Desta forma, ela utiliza de dados obtidos pela manutenção para melhorar sempre.

Engenharia de Manutenção

- Atribuições da engenharia de manutenção:
 - Aumentar a confiabilidade e a disponibilidade;
 - Melhorar a manutenabilidade;
 - Aumentar a segurança;
 - Eliminar problemas crônicos;
 - Melhorar a capacitação profissional;
 - Gerir materiais e sobressalentes;
 - Dar suporte à execução;
 - Elaborar e fazer análise crítica de planos de manutenção e inspeção;
 - Zelar pela documentação técnica.







Tipo de Manutenção	% Médio de h/h Aplicado*			
Manutenção Corretiva	30,4			
Manutenção Preventiva	36,2			
Manutenção Preditiva	17,8			
Engenharia de Manutenção	15,6			

^{*}Período 1990 a 2007.

APLICAÇÃO DE RECURSOS (H/H POR TIPO DE MANUTENÇÃO) Cenário favorável para a melhoria dos resultados no Brasil

• [2006	2008	2010	2012	2014	2016	2020
Corretiva Planejada	5	7	9	10	11	11	11
Preditiva e Detectiva	17	17	19	22	26	32	38
Engenharia de Manutenção	16	20	23	26	27	27	27
Corretiva não Planejada	26	24	19	15	11	7	5
Preventiva	36	32	30	27	25	23	19

Referências

- [1] Kardec, A. e Nascif, J. Manutenção: Função estratégica. 3 ed. 2009.
- [2] Viana, HRG. Planejamento e controle de Manutenção. 2002.
- https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2021/11/03/apagao-no-amapa-completa-1-ano-e-expos-fragilidades-no-acesso-a-energia-eletrica-no-estado.ghtml

Dúvidas?